

CBC e Clubes Expo

Seleção de Talentos

José Ricardo Claudino Ribeiro

Gerente da Equipe Multidisciplinar do Minas Tênis Clube



jose.ricardo@minastc.com.br



(31) 3516-1390



(31)98748-5866

Introdução

“A seleção está para
o treinamento assim como
o treinamento está para
o progresso...”

(Odracir Ésoj)

Dom X Talento

frontiers in
HUMAN NEUROSCIENCE

ORIGINAL RESEARCH ARTICLE

published: 01 August 2014
doi: 10.3389/fnhum.2014.00594



Efficient foot motor control by Neymar's brain

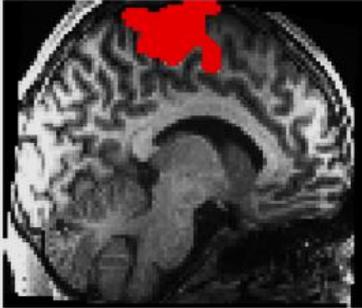
Eiichi Naito^{1,2*} and Satoshi Hirose¹

¹ Center for Information and Neural Networks (CiNet), National Institute of Information and Communications Technology, Suita, Japan

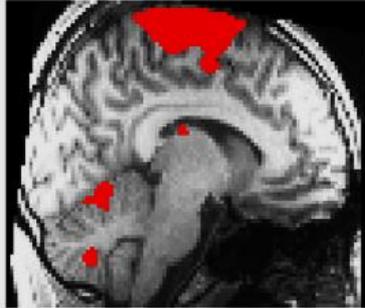
² Graduate School of Medicine and Graduate School of Frontier Biosciences, Osaka University, Suita, Japan

Dom X Talento

Swimmers

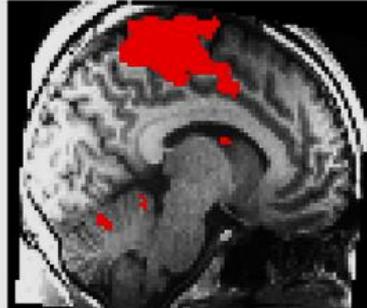


MC

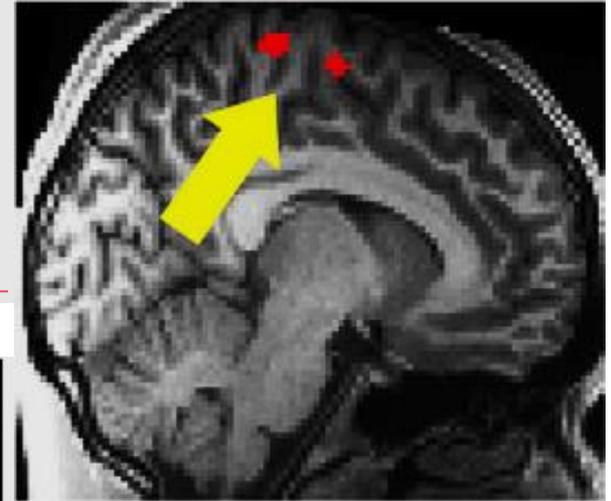


YL

Amateur footballer



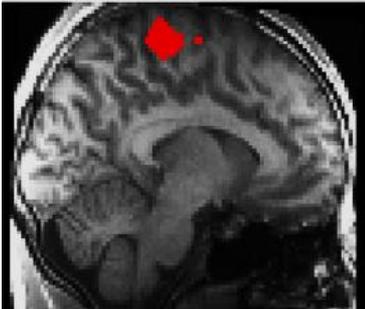
SH



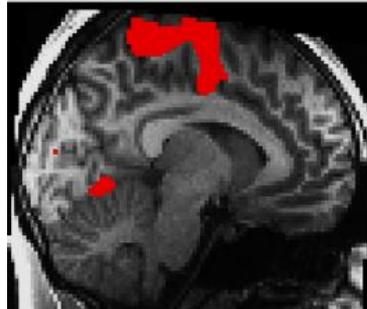
Neymar

A

Professional footballers



JS



SC

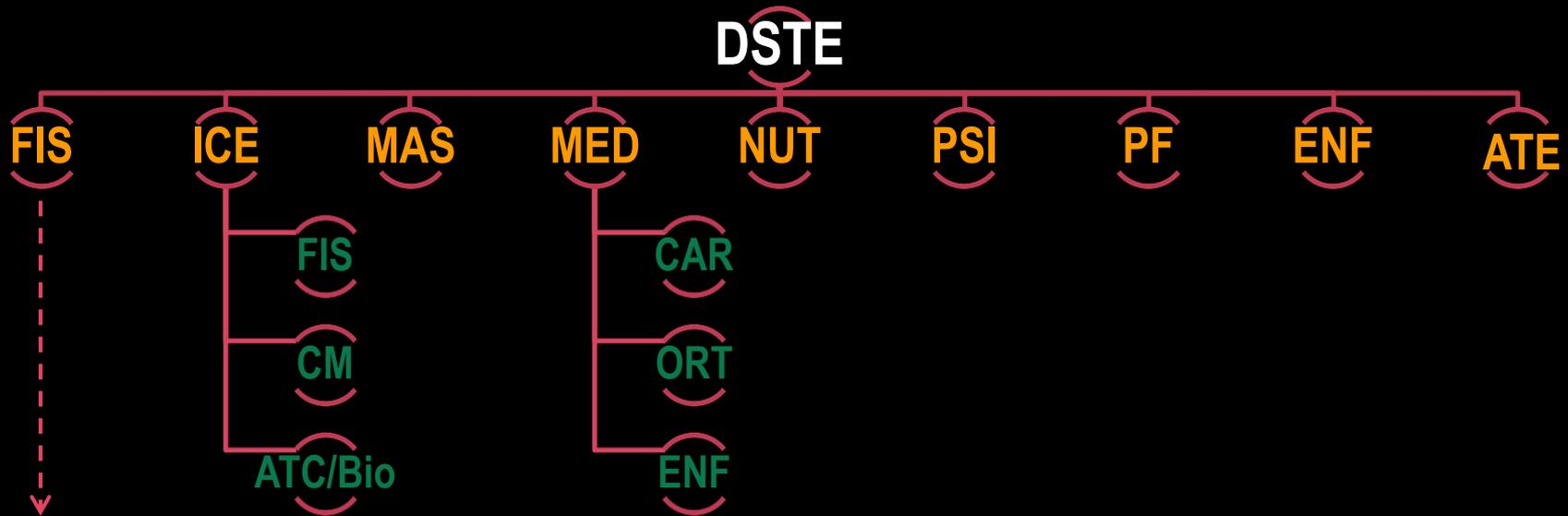


XB

Objetivo

Compartilhar os processos envolvidos na identificação e desenvolvimento de talentos profissionais no Minas Tênis Clube

Organograma Multidisciplinar



- Reabilitação e Prevenção de lesões;
- Avaliações de Risco;
- Tratamento de lesões crônicas;
- Acompanhamento em jogos/treinos.

Modelo Conceitual de Gestão Por Indicadores



Acrônimo dos Processos Técnicos

Avaliação **A**

Verificação dos desfechos finais em relação às metas macro.

Monitoramento **M**

Acompanhamento das metas em curto e médio prazos.



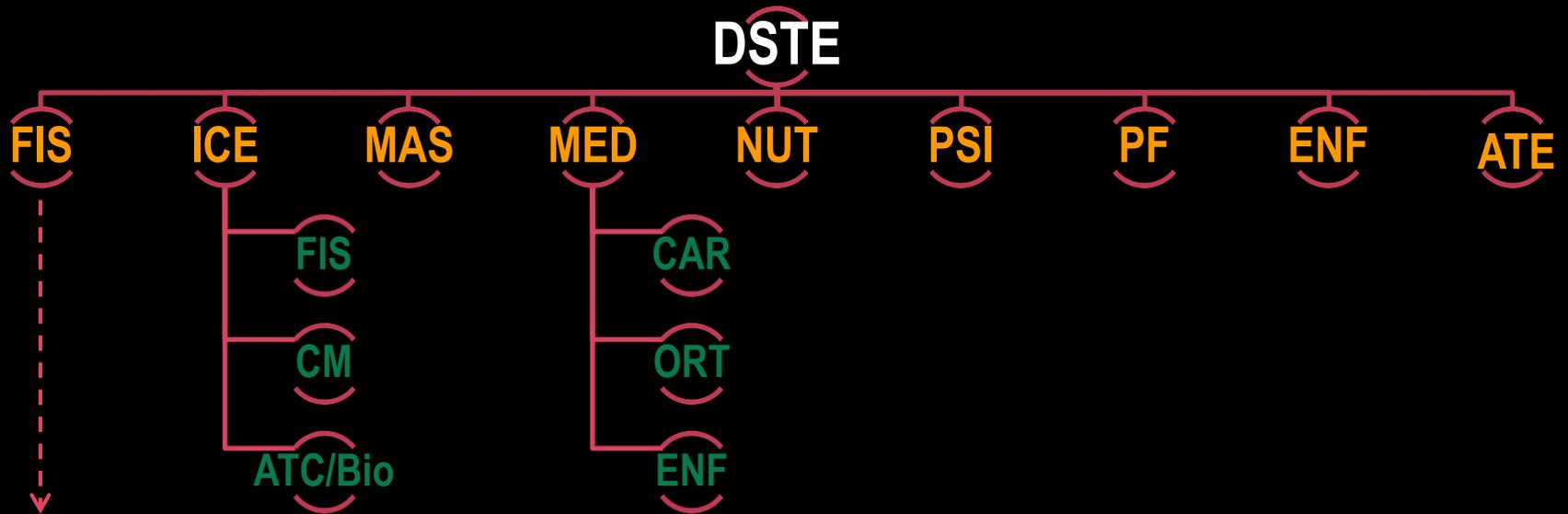
D Diagnóstico

Baseado em parâmetros, ao máximo, Específicos.

A Ação

Métodos e processos com foco nos desfechos esperados.

Organograma Multidisciplinar

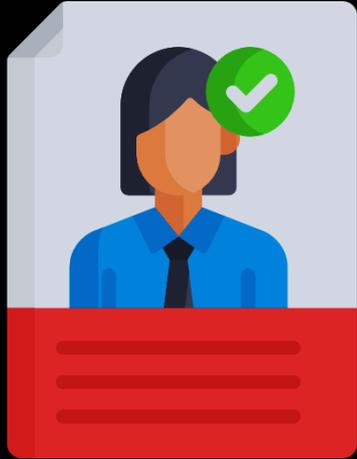


- Reabilitação e Prevenção de lesões; → (DAMA; Projeto Capitão)
- Avaliações de Risco; → (Avaliações Quali-quantitativas)
- Tratamento de lesões crônicas; → (DAMA; Eficiência/Eficácia)
- Acompanhamento em jogos/treinos → (Alinhamento Inter Áreas)

Modelo Conceitual de Gestão Por Indicadores



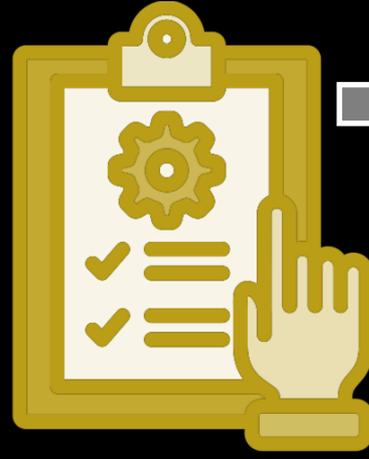
Perfil / Descrição de Cargo



Candidato



Vaga



Perfil do Cargo



Tarefa



Comportamento

Influência Genética no Talento

The New England Journal of Medicine

©Copyright, 1990, by the Massachusetts Medical Society

Volume 322

MAY 24, 1990

Number 21

THE RESPONSE TO LONG-TERM OVERFEEDING IN IDENTICAL TWINS

CLAUDE BOUCHARD, Ph.D., ANGELO TREMBLAY, Ph.D., JEAN-PIERRE DESPRÉS, Ph.D., ANDRÉ NADEAU, M.D., PAUL J. LUPHEN, M.D., Ph.D., GERMAIN THÉRIAULT, M.D., JEAN DUSSAULT, M.D., SITAL MOORJANI, Ph.D., SYLVIE PINAULT, M.D., AND GUY FOURNIER, B.Sc.

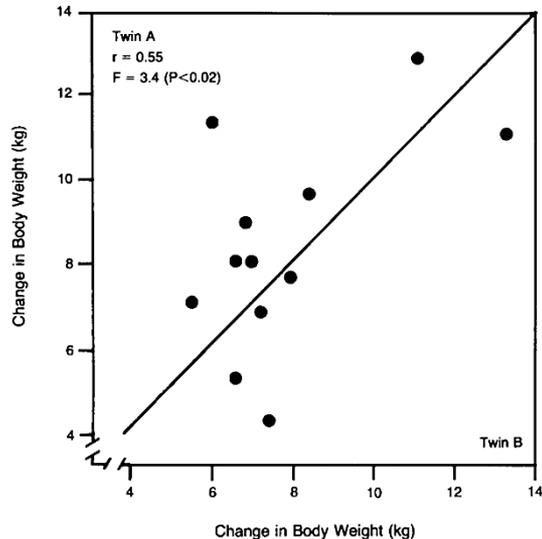


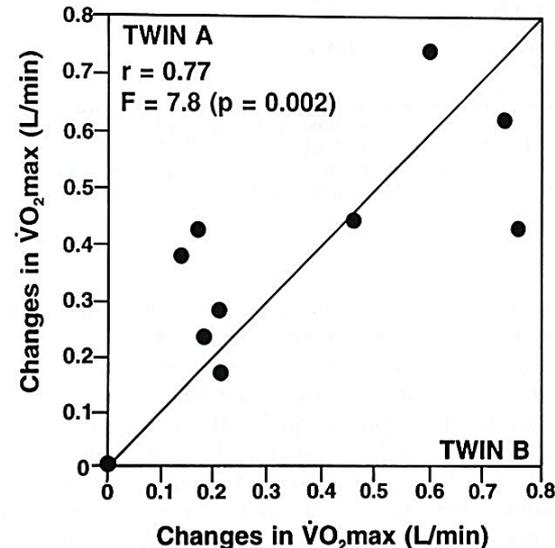
Figure 1. Similarity within Pairs with Respect to Changes in Body Weight in 12 Pairs of Male Twins in Response to 100 Days of Overfeeding.

2 *Genetics of Aerobic and Anaerobic Performances*

CLAUDE BOUCHARD, Ph.D. 35)
FRANCE T. DIONNE, Ph.D.
JEAN-AIMÉ SIMONEAU, Ph.D.
MARCEL R. BOULAY, Ph.D., MBA

EXERCISE AND SPORT SCIENCES REVIEWS
VOLUME 20 1992

J.O. HOLLÓSSZY Ed.



Articles

Sources of Human Psychological Differences: The Minnesota Study of Twins Reared Apart

THOMAS J. BOUCHARD, JR.,* DAVID T. LYKKEN, MATTHEW MCGUE,
NANCY L. SEGAL, AUKE TELLEGEN

SCIENCE, VOL. 250 12 OCTOBER 1990

Since 1979, a continuing study of monozygotic and dizygotic twins, separated in infancy and reared apart, has subjected more than 100 sets of reared-apart twins or triplets to a week of intensive psychological and physiological assessment. Like the prior, smaller studies of monozygotic twins reared apart, about 70% of the variance in IQ was found to be associated with genetic variation. On multiple measures of personality and temperament, occupational and leisure-time interests, and social attitudes, monozygotic twins reared apart are about as similar as are monozygotic twins reared together.

Processo Seletivo – Médico do Esporte

Elementos Qualitativos	Idade	Titul.	Experiência como Voluntário no MTC	Experiência Prática com Atletas	Avaliação de Conteúdo Técnico e Científico	Entrevista da Área	Entrevista DERH MTC	Nota Final
Parâmetros	(anos)	G: 2; E: 3; M: 4; D: 5	1 ponto por evento em BH, 2 pontos por viagem. Máximo 5	Estágio: 2; Gestão: 3; Acompanhamento à Rotina de Atletas: 5	Nota Geral Questões fechadas peso 1, Questões abertas peso 3	Vide Discriminações Abaixo	Vide Discriminações Abaixo	Média Ponderada

POTENCIAIS LIMITANTES

T: Análise de currículo não ponderada e efeito da IA.



Exemplo de avaliação Técnica para Treinador de Voleibol.

1) Quais índices/fundamento você entende como adequados para cada uma das 7 funções da sua equipe (**Ponteiros**: Saq, Ata, Blo, Rec e Def; **Centrais**: Saq, Ata e Blo; **Oposto**: Saq, Ata, Blo e Def; **Levantador**: Lev, Saq, Blo e Def; e **Líbero**: Rec, Def e Lev)? Justifique.

2) O que justifica um atleta executar um agachamento em 4-6 s (por repetição) para aprimorar a sua capacidade de saltar, sendo esta, uma ação que ocorre em menos de meio segundo?

3) Como as capacidades coordenativas “orientação” e “reação” são usadas no ataque do voleibol e como podemos treiná-las?

4) Qual a importância do treinamento técnico sob fadiga central e como podemos sistematizar esses estímulos no treinamento?

Processo Seletivo – Médico do Esporte

Elementos Qualitativos	Idade	Titul.	Experiência como Voluntário no MTC	Experiência Prática com Atletas	Avaliação de Conteúdo Técnico e Científico	Entrevista da Área	Entrevista DERH MTC	Nota Final
Parâmetros	(anos)	G: 2; E: 3; M: 4; D: 5	1 ponto por evento em BH, 2 pontos por viagem. Máximo 5	Estágio: 2; Gestão: 3; Acompanhamento à Rotina de Atletas: 5	Nota Geral Questões fechadas peso 1, Questões abertas peso 3	Vide Discriminações Abaixo	Vide Discriminações Abaixo	Média Ponderada
Peso		2,5	2,0	4,0	3,5	3,0	2,0	

POTENCIAIS LIMITANTES

T: Análise de currículo não ponderada e efeito da IA.

E: Entrevistas não estruturadas, ampliando as chances do Preconceito Implícito – preferências, costumes, estereótipos, raças, religiões. TAI (Greenwald, 1998)

Processo Seletivo – Médico do Esporte

Elementos Qualitativos	Idade	Titul.	Experiência como Voluntário no MTC	Experiência Prática com Atletas	Avaliação de Conteúdo Técnico e Científico	Entrevista da Área	Entrevista DERH MTC	Nota Final
Parâmetros	(anos)	G: 2; E: 3; M: 4; D: 5	1 ponto por evento em BH, 2 pontos por viagem. Máximo 5	Estágio: 2; Gestão: 3; Acompanhamento à Rotina de Atletas: 5	Nota Geral Questões fechadas peso 1, Questões abertas peso 3	Vide Discriminações Abaixo	Vide Discriminações Abaixo	Média Ponderada
Peso		2,5	2,0	4,0	3,5	3,0	2,0	
A	35	3	2	3	19,5	1,5		16,0
B	37	3	0	5	17,0			14,5
C	39	3	0	5	23,5	4,0	5,0	22,0
D	38	4	2	5	16,5	2,0		16,3
E	34	3	0	4				3,3
F	38	3	0	5	17,5			14,8
G	42	3	0	5	21,0			14,8
H	33	3	1	5	21,0	3,5	3,5	20,1
I	40	3	0	5	19,5	3,0	2,5	18,3

Perfil / Descrição de Cargo

Exemplo de Matriz de Orientação Competências-Funções

Competências/Características Profissionais e Funções	Téc	AT	Fisio	PF
1a) Autoconfiança : Percepção aguçada da auto eficácia.			X	
1b) Humildade : Percepção aguçada das limitações.				X
2a) Coletividade : Considera os interesses e ações coletivas antes às individuais.	X			
2b) Autonomia : Facilidade em tomar decisões por conta própria.	X			
3a) Empatia : Se conecta facilmente com os sentimentos e perspectivas outros.				X
3b) Imparcialidade : Capacidade de toma decisões sem influências pessoais.			X	
4a) Flexibilidade : Habilidade para adaptar regras ao contextos.		X		
4b) Disciplina : Capacidade de cumprir integralmente compromissos.			X	
5a) Foco no Resultado : Prioriza as metas, anda que precise adaptar processos.	X			
5b) Foco no Processo : Valorização da qualidade da execução.		X		
6a) Pro atividade : Atitude de antecipação e busca ativa por soluções.				X
6b) Subordinação : Fidelidade aos espectros de ações/responsabilidades.		X		

Modelo Conceitual de Gestão Por Indicadores



Indicadores de Performance

Indicadores	ATE	ICE	ENF	FIS	MAS	MED	NUT	PF	PSI
Atendimentos: #:Profiss.; @:Área			@	#	#	#	#	@	#
Orçamento		X	X	X		X		X	
Banco de Horas	X	X	X	X	X	X	X		X
Fila de Espera				X	X	X	X		X
Ponto (Atrasos, Faltas, Saídas)	X	X	X		X	X	X		X
Lesões (Novas e Recidivas)				X					
Avaliação QR-Code	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elementos Técnicos	Avaliação QR-Code	Matriz de Ações	Canal Minas Direto	"AFI", "IDA" e QR-Code	"AFI" e QR-Code	"AFI" e QR-Code	"AFI", QFA e QR-Code	"AFI", FCA da Av. Física e QR-Code	"AFI", Av. PSI e QR-Code

Indicadores	Onde encontrar	O que avaliar / posicionar
Atendimentos: #:Profiss.; @:Área	Mapa de Ações	Equilíbrio entre profissionais (avaliar distorções relativas >30%)
Orçamento	Intranet (Mês e Acumulado)	Gastos ↑e/ou ↓(10%) do orçamento (mensal e/ou acumulado)
Banco de Horas	Controle Interno	Sempre abaixo das 70 h deliberadas
Fila de Espera	ATE envia	Dimensão (<3 dd úteis), causas, sazonalidade e ações
Ponto (Atrasos, Faltas, Saídas)	Relatório – Ponto	Análise de fluxo (justificar acima de 4 eventos)
Lesões (Novas e Recidivas)	Monitoramento da Fisio	Histórico, possíveis causas para distorções e ações
Avaliação QR-Code	Resumo mensal	Auto análise da área
Elementos Técnicos	Específico por Área	Histórico (FIS, NUT, PF) e/ou Referenciais Científicos (PSI)

Modelo Conceitual de Gestão Por Indicadores



Seleção

Desenvolvimento

Orientações

Acompanhamento dos Indicadores de Desempenho:

Atendimentos: FIS - Checar o critério de registro, pois, há 3 profissionais que geraram algo como 3 atendimentos por hora (continua e ininterruptamente) em 100% das horas de junho.

Fila de Espera: Nenhum registro.

Banco de Horas: PSI - Queimar com urgência.

Ponto: Checar um problema no registro (há um profissional da área médica que a média de tempo não condiz com o critério usado para registro).

Pesquisa de Satisfação: Duas áreas avançaram, porém o engajamento pode melhorar.

AÇÕES PROGRAMADAS (futuro)		RESPONSÁVEL	PRAZO
1.	Verificar o cadastramento ClokIn	Todos	30/07
2.	Envio dos dias que cada funcionário sairá de férias (em 2024) e quem estará responsável pelas ações	Todos	30/07
3.	Profissional da PSI queimar (pelo menos, 50% do) banco, urgentemente		25/07
4.	Checar o sistema de controle do Ponto em relação à ocorrência da MED		25/07

Modelo Conceitual de Gestão Por Indicadores



Seleção

Desenvolvimento

Modelo Conceitual de Gestão Por Indicadores



Seleção
Desenvolvimento

(Salcinovik et al., 2022)

Obrigado!

“Não se **gerencia** o que não se **mede**; não se **mede** o que não se **define**; não se **define** o que não se **entende**; e não há **sucesso** no que não se **gerencia**” (William Deming)

José Ricardo Claudino Ribeiro

Gerente da Equipe Multidisciplinar do Minas Tênis Clube



jose.ricardo@minastc.com.br



(31) 3516-1390



(31)98748-5866